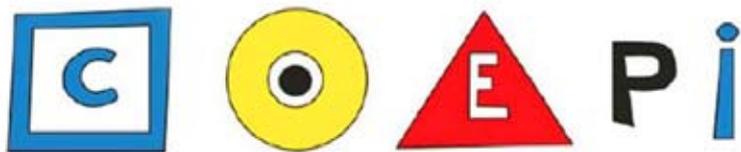


Folha da



Comunidade Educacional de Pirenópolis

Interser

Se você for um poeta, verá claramente que há uma nuvem flutuando nesta folha de papel. Sem uma nuvem, não haverá chuva; sem chuva, as árvores não podem crescer e, sem árvores, não podemos fazer papel...

... Você não pode apontar uma única coisa que não esteja aqui: tempo, espaço, a terra, a chuva, os minerais do solo, os raios do sol, a nuvem, o rio, o calor. Tudo coexistem...

..."Ser" é interser. Você simplesmente não pode "ser" por você mesmo, sozinho. Você tem que interser com cada uma das outras coisas...

Thich Nhat Hanh, em "O Coração da Compreensão"

2012

A COEPI deseja a todos uma verdadeira comunhão, com alegria, amor e gratidão no coração!

Arranjo Produtivo Local (APL)

Oficinas, cursos e participação ativa de artesãos no Projeto "Mãos Arteiras"



Edição Especial - Páginas 7 a 10

EDITORIAL

Prezad@s associados, colaboradores, alunos e amigos da COEPI,

2011 foi um ano bastante produtivo para a COEPI, com o fortalecimento dos nossos três núcleos e com as articulações dos Pontos de Cultura em nível nacional. Gostaríamos aqui de reconhecer e agradecer publicamente a colaboração de todos os educadores que participaram deste processo e de todas as pessoas e instituições que apoiaram nossos projetos.

Gostaríamos de destacar a colaboração fundamental dos nossos padrinhos e madrinhas, que mensalmente contribuem para a manutenção de nossas atividades. A riqueza de colaboradores e a diversidade de ações e públicos nos alegra muito e nos anima a continuar nossa missão: "promover a felicidade e o desenvolvimento humano através da arte, educação e meio ambiente favorecendo a inclusão social de crianças, jovens e adultos."

Na página 2, temos um resumo das ações de cada núcleo temático e nas demais páginas apresentamos um pouco das atividades desenvolvidas.

Desejamos a todos um 2012 com muita saúde, paz, arte e natureza!!

Criarte

Semestre de atividades lúdicas e educativas

Páginas 3 a 5



Prêmio FIES

Ações do Núcleo de Educação Ambiental

Páginas 13 a 15



Núcleos temáticos da COEPI

Balanco de ações em 2011

Núcleo de Artes



O Núcleo de Artes, coordenado pela arte-educadora Isabella Rovo, ofereceu várias atividades no programa de educação integral CRIARTE. Atendemos a 60 crianças com

apoio dos educadores Alex Fonseca, Adela Arturi, Yasmin Moreira, Victor Batista e Cristina Campos.

A artista Julia Pascali desenvolveu, no primeiro semestre, o projeto “Jornadas Interativas” através do prêmio Interações Estéticas do MinC/FUNARTE.

Isabella coordenou também o projeto “Mãos Arterias” de fortalecimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Artesanato e, juntamente, com Vera Michels, Lucia Romcy e Mariângela Abreu realizou um amplo diagnóstico do segmento artesanal de Pirenópolis. Este projeto, patrocinado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT),

ofereceu também oito oficinas de qualificação para artesãos.

O músico Toni Ribeiro ministrou voluntariamente uma oficina de violão para 20 crianças. A oficina de rádio foi ministrada por Vera Lucena e Sandra Romão para os alunos do 5º ano da Escola Municipal Dom Emmanoel, produzindo com eles algumas edições de nosso programa semanal na Rádio Jornal Meia Ponte, pilotado por Vera e Dona Marieta.

Finalmente, o artista Alex Botega coordenou um núcleo criativo de aprendizagem e produção de cerâmica artesanal para adultos.

Núcleo de Educação Ambiental



O Núcleo de Educação Ambiental (NEA), coordenado pelos biólogos Rogério Dias e Patrícia Ferraz, teve o apoio do prêmio PIPS-FIES que ganhamos da Fundação Itaú Social. Assim pudemos revitalizar e incrementar nosso espaço demonstrativo de agroecologia e receber diversas turmas de alunos do CRIARTE e da Escola Municipal Dom Emmanoel, além de visitantes que puderam conhecer tecnologias sociais.

Com o recurso deste prêmio construímos um novo módulo, onde será implantado o Minimuseu do Cerrado. O módulo foi inaugurado com uma bela exposição das obras do artista José Inácio Santeiro.

O Núcleo de Educação Ambiental tem a colaboração de: Eridani Vasconcelos, Alex Fonseca, Emerson Moreira, Marta Narciso, Lucas Gaehwiler, Kátia Karam, Rudemar (Rudi), Luiz Fernando Carneiro e François Sagot.

Núcleo de Multimídia



O Núcleo de Multimídia manteve o funcionamento do telecentro aberto ao público e aprovou o projeto para produção de documentários do Laboratório Cultura Viva/RJ, desenvolvido pelo grupo de jovens do Clube Audiovisual (CAV) composto por Tadeu Costa, Edivaldo Alves, Ernesto Pina, Daltro Freitas, Samira Ramos, Walker Meykon, Abílio Fonseca e Gabriela Carvalho.

Esses documentários farão parte de uma revista eletrônica e irão ao ar pela TV Brasil. O primeiro Doc foi sobre a nossa querida mestra e poetisa Marieta de Sousa. O segundo sobre o Rio das Almas, mostrando a relação do homem com o rio através de seus ofícios. E o terceiro, que está sendo finalizado, conta a influência da música no jovem pirenopolino.

Pontão

O Pontão de Articulação da Comissão Nacional de Pontos de Cultura vem possibilitando o fortalecimento das ações dos Pontos de Cultura através da criação de uma rede de articulação

real, virtual, social e política do movimento.

A equipe de coordenação é formada por Patrícia Ferraz na Secretaria Executiva, por Mário Brasil na coordenação, e Jussara Pinto na produção. Contamos também com

a colaboração irrestrita de alguns ponteiros que não podemos deixar de mencionar. São eles: Alexandre Santini, Denísia Martins e Marcelo Alvo. O nosso muito obrigado a todos que auxiliam na construção e consolidação da rede dos Pontos de Cultura.

Semestre de atividades lúdicas e educativas



O segundo semestre do CRIARTE foi repleto de novidades para a criançada. Além das atividades educativas de costume, a COEPI recebeu visita de educadores de outras organizações e também promoveu excursões, jogos e brincadeiras.

Confira, a seguir, um pouco desta alegria!



Novas cores na COEPI: o cerrado pelas mãos infantis



Quem canta seus males espanta

Ao longo do ano registramos diversas cantigas trabalhadas com as crianças. Com a ajuda do Abílio e do Edivaldo, do nosso estúdio multimídia, pudemos preservar essa memória e dar de presente de Natal um CD para cada aluno levar pra casa e compartilhar as músicas com suas famílias. Detalhe: cada um produziu uma capinha bordada personalizada do disco.



Visita ao Minimuseu do Cerrado

Criarte faz excursão ao Museu Rodas do Tempo

A garotada do Criarte se divertiu e conheceu a história dos veículos de duas rodas no Museu Rodas do Tempo, em Pirenópolis, no dia 28 de setembro. Mais de 50 crianças visitaram um dos maiores e mais completos acervos de motocicletas, scooters (lambretas) e bicicletas motorizadas do país. A COEPI agradece ao "Rodas do Tempo" pela doação dos bilhetes e também aos pais que levaram as crianças e participaram da atividade.



“Jogo dos Sentidos”

Slow Filme promove oficina na COEPI

Dentro das atividades paralelas do 2º Slow Filme Festival Internacional de Cinema e Alimentação Slow Food, de 15 a 18 de setembro, a COEPI participou de uma vivência muito especial: a oficina sensorial “Jogo dos Sentidos”. O grupo de educadores Slow Food Brasil Fulvio Iermano (Slow Food Campo Lindo Batatais), Roberta Sá, Alessandra Teixeira e sua filha Ana Julia (Slow Food Cerrado), Laura e Gilmar (Slow Food Pirenópolis), criaram momentos mágicos para as crianças do 4º ano da Escola Municipal Dom Emmanoel.



Brincando com os sentidos e os alimentos, as crianças passaram por três etapas de análise sensorial: experimentaram os quatro sabores principais (amargo, doce, salgado, azedo); cheiraram quatro potes misteriosos com aromas diferentes (alho, cebola, jambo amarelo, farinha de jatobá); e através do tato descobriram os alimentos escondidos nas quatro caixas secretas (carambola, caju, feijão azuki, doce de manga verde). A brincadeira deixou a garotada entusiasmada e, logo depois, a turma completou a vivência sensorial com uma visita ao espaço de agroecologia da COEPI.



No passeio pela Agroecologia, o tio Alex apresentou às crianças os cheiros dos canteiros de ervas, o minhocário e o composto orgânico



Veja também matéria na página do Slow Food - <http://www.slowfoodbrasil.com/content/view/474/95/>

Inauguração da cozinha: hummm... que delícia

A nova cozinha da COEPI foi inaugurada com muito gosto pelas crianças do CRIARTE. Com as dicas da tia Isabella, elas fizeram e deliciaram um sanduíche com legumes e hortaliças do nosso rico espaço da Agroecologia. A reforma da cozinha possibilitará novos parceiros para realização de um curso de embutidos para a comunidade de Pirenópolis, além de estagiários de gastronomia para nossas aulas de culinária.



Desfrutando a riqueza do Jatobá

Uma das atividades de sucesso neste semestre foi a oficina integrada de educação ambiental, arte e culinária desenvolvida pelo tio Alex e a tia Isa. A criançada fez um trabalho de reconhecimento de árvores do cerrado, a coleta de frutos e folhas, culinária, arte com sementes, e, por fim, realizaram o plantio com a quebra de dormência das sementes e tudo mais. Agora, é só esperar o período das chuvas de 2012 para fazer o plantio das mudas. Parabéns, turma!!!



Explorando o jatobá e as possibilidades oferecidas por este precioso fruto do cerrado, as crianças aprenderam detalhes sobre a espécie, extraíram a farinha do jatobá, fizeram pães, colares e brincos com as sementes



Teatrinho de Natal e festa do pijama na despedida de ano

O CRIARTE encerrou o semestre com alegria e descontração em duas festinhas que contaram com a presença de pais, educadores e crianças. Na festa de despedida, as crianças apresentaram um lindo presépio cantado com músicas da História do Natal, de Marcelo Petraglia. Os alunos de violão abriram a celebração mostrando uma das músicas que aprenderam com o professor e músico Toni Ribeiro, que tem se dedicado voluntariamente a um excelente trabalho com as crianças.



Quem participou da festinha do pijama, e dormiu na COEPI, se divertiu a valer com brincadeiras, jogos e o amigo oculto que deixou a garotada animada



Oficinas na COEPI

Comunicação, arte, música e relaxamento

O segundo semestre foi bastante animado com a presença de muitas crianças nas oficinas da COEPI. A turma do 5º Ano da Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira participou ativamente da **Oficina de Rádio**, com a radialista Vera Lucena, a jornalista Sandra Romão e o videomaker Abílio Fonseca. A meninada também marcou presença nas aulas com o músico Toni Ribeiro, na **Oficina de Violão**. A **Oficina de Conservação do Solo**, com Alex Fonseca, contou com participação diversificada de crianças a adultos. E a comunidade não perdeu a chance de aprender a trabalhar o barro e argila nas maravilhosas aulas de cerâmica com o artista Alex Botega, na **Oficina de Barro**. Foi ele também quem conduziu a **Oficina de Capoeira** durante o semestre. Para fechar, a **“Vivência Relax”**, com Sandra Romão, proporcionou momentos de paz e relaxamento. Confira nosso registro!



A Oficina de Rádio incentivou a pesquisa e levou novos saberes para a garotada, que gravou programas variados para a Rádio Jornal Meia Ponte, de Pirenópolis



Violão: a turma aprende com entusiasmo



Conservação do solo: manutenção do espaço Agroecológico



Crianças e adultos vivenciam a arte da Capoeira de Angola



Vivência Relax: alongamento, relaxamento e meditação



A oficina de barro tem participação ativa da comunidade, e sem limites de idade





Arranjo Produtivo Local do Artesanato com Identidade Cultural de Pirenópolis, Goiás

Qualificando mão-de-obra e estimulando a formação de empreendimentos solidários

Cursos, oficinas e muita criatividade no Projeto Mãos Arteiras

A COEPI desenvolveu ao longo de 2011 o “Projeto Mãos Arteiras” com a participação e envolvimento de vários artesãos de Pirenópolis.

Através do projeto foi possível mapear, compilar e digitalizar um cadastro unificado de 400 artesãos, em especial, expositores da PIRETUR e Feira das Artes. A partir de entrevistas com 25% desses artesãos foi elaborado um diagnóstico atual da cadeia produtiva do artesanato de Pirenópolis, que se encontra disponível nas secretarias de

cultura e de turismo. Também foram oferecidos gratuitamente, neste período, oito módulos de qualificação técnica, abrangendo desde a análise, aperfeiçoamento e confecção do artesanato em si até a capacitação mercadológica através de oficinas de gestão, marketing e informática, permitindo um aumento do desempenho, tanto individual quanto coletivo dos artesãos participantes.

Veja neste especial do APL as oficinas realizadas e opiniões de gestores e participantes dos cursos.

O QUE É O PROJETO

O projeto Mãos Arteiras tem como objetivo contribuir para a organização, fortalecimento e desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local do artesanato com identidade cultural de Pirenópolis, identificando e mapeando a cadeia produtiva do artesanato, capacitando os atores sociais envolvidos, qualificando mão-de-obra e estimulando a formação de novos empreendimentos solidários.

APL Arranjo Produtivo Local são aglomerações de empresas com a mesma especialização produtiva, que se localizam em um mesmo espaço geográfico, e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si.

“Em primeiro lugar, quero parabenizar a COEPI pela iniciativa e realização do Projeto Mãos Arteiras (APL).

Quando fomos procurados pela equipe de realização deste projeto, com solicitação de apoio institucional, não titubeamos um segundo, entendendo que era um projeto sociocultural de elevada importância para o artesanato local. E, lógico, beneficiando os artesãos, onde teriam a oportunidade de receberem capacitação e qualificação de seus produtos, juntamente ao apoio para comercialização dos mesmos.

Acreditamos numa gestão participativa, e também na união do Poder Público, entidades privadas e terceiro setor para melhores resultados em ações e projetos como este. Sentimos que também é de responsabilidade do turismo apoiar projetos que focam os fatores sociais, culturais, ambientais e econômicos, voltados ao desenvolvimento responsável e sustentável do nosso destino. Com certeza este projeto trará resultados de extrema importância aos nossos artesãos. Queremos sempre apoiar projetos desta natureza!

Sérgio Rady
Secretário Municipal de Turismo. Pirenópolis-GO



“Foi muito rico todo o trabalho realizado para desenvolver e incrementar o Arranjo Produtivo Local, com a participação dos artesãos, dos oficinairos e facilitadores do processo. O diagnóstico realizado foi de extrema

importância para identificarmos as potencialidades e os gargalos do segmento. O resultado confirma não só a relevância e a singularidade dessa cadeia produtiva em Pirenópolis, como também contribui para dar continuidade a ações de organização e desenvolvimento colaborativo do APL. Todas as informações estão disponíveis para consulta na COEPI e nas secretarias municipais de cultura e de turismo. E quem não teve oportunidade ou condições de participar dos cursos ao longo do ano, pode procurar a COEPI para se integrar em atividades continuadas. O telecentro, com orientação à formação digital, funciona diariamente. A oficina de cerâmica tem agregado artesãos de diferentes áreas semanalmente em busca de aperfeiçoamento e troca de experiências.

Isabella Rovo
Coordenadora Geral do APL

Oficinas e cursos do APL

O projeto *Mãos Arteiras* possibilitou aos artesãos de Pirenópolis expandir o conhecimento, aprender e difundir suas artes. Oito cursos e oficinas foram realizados: *Embalagem, Cerâmica, Cooperativismo, Comunicação, Arte Gráfica, Gestão e Economia Solidária, Inclusão Digital e Galeria Virtual*.



Embalagem

Maria Neonice ou Preta, como gosta de ser chamada, conquistou todo o grupo com seu talento e paciência para ensinar a engenharia de construção de diferentes modelos de caixas, caixinhas e caixonas. Com ênfase no reaproveitamento de materiais, os modelos foram confeccionados com diferentes sistemas de fechamento, funcionalidade e acabamento. Os participantes adquiriram habilidades tanto para replicar como para criar embalagens personalizadas.

“

Aprendemos todo o sistema de montagem, colagem e decoração das caixas, utilizamos pano, papel reciclado, texturas, e os papéis feitos com a fibra de banana. Foi muito rico. A parte visual é encantadora.

As cores da natureza são surpreendentes, diversificadas e dela surgem outras ideias, outros caminhos. Daí, se você já tiver um produto, enriquece sua obra. A gente vê que a riqueza jogada no lixo é transformada em luxo.

”

Yasmin Hermano Abraão Moreira, artista plástica



Cerâmica

As mãos habilidosas e o carisma do facilitador Alex Botega imprimiram um tom descontraído e prazeroso neste curso. Cada participante foi incentivado, a partir de suas habilidades pessoais, a experimentar a modelagem de peças utilitárias, decorativas e artísticas em argila. Além de estimular a expressão criativa, o trabalho promoveu a integração do grupo e o despertar para novas práticas de produção coletiva, com a disponibilização do espaço e do forno da COEPI para uso dos artesãos.



“

Foi a primeira vez que participei de um curso. Vim pra fazer uma panela, mas eu que fiz o maior número de peças! Aprendi muita coisa e estou pegando o jeito para trabalhar com o barro. O resultado foi muito bom. E a gente ouve falar que todo mundo que participou ficou muito satisfeito.

”

Isabel Cardoso de Fontes e Silva



Cooperativismo



Debates, dinâmicas e trabalhos em grupo nortearam este curso ministrado pelo assessor de projetos comunitários Luis Carraza. Foram apresentados conceitos e estudos de caso sobre iniciativas coletivas de sucesso no

Brasil e no mundo. A partir do levantamento de dados do grupo participante sobre a situação atual das formas de comercialização do artesanato em Pirenópolis, o curso focalizou a análise da estrutura de funcionamento da Feira das Artes.



Arte Gráfica

O casal Edith e Marcos Lotufo encorajou a criação de marcas personalizadas a partir da experimentação das caligrafias individuais de cada um dos participantes. Após apresentar diversas marcas relacionadas a artesanato e analisar os aspectos de composição, tipografia, cores e significado, os alunos



foram orientados na criação de símbolos relacionados ao seu trabalho artesanal. Fabricaram carimbos, fizeram recorte e colagem e experimentaram a impressão em serigrafia. Num processo colaborativo, o curso resultou em sugestões de marca e elementos de identidade visual para todos os participantes.

Comunicação



“Quem não se comunica se estrumbica”. A jornalista Sandra Romão promoveu um clima quase terapêutico neste curso. Os alunos exercitaram diferentes formas de comunicação entre si para interação e melhor apreensão do conteúdo. As linguagens escrita e oral foram abordadas dando ênfase à importância da

oralidade para o atendimento direto ao consumidor. Foram desenvolvidas técnicas para divulgação do produto com estudo de peças publicitárias para confecção de folders, rótulos, embalagens; e ainda noções de planejamento e organização, exibição de vídeos, e ampla discussão sobre comunicação, marketing, internet e mídia.



Gestão e Economia Solidária

A primeira etapa deste curso foi realizada com o administrador de empresas Fabiano Ruas que enfocou a parte de planejamento empresarial: planilhas de custo, formação de preço, controle de caixa e estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazos. Uma orientação prática de como organizar seu pequeno negócio.



A segunda etapa foi realizada pelo sociólogo Marcus Franchi que trouxe o aprofundamento dos conceitos de APL e de Economia Solidária. Através de conversas descontraídas o grupo foi conduzido a várias reflexões sobre meios de produção e relações de trabalho na economia convencional em contraponto a uma economia social. Foram apresentados estudos de caso de experiências de bancos sociais no Brasil e feito um resumo da análise do diagnóstico do artesanato realizado pelo projeto.

“ Como participante do curso de Gestão Solidária, achei muito interessante e instrutivo ter o conhecimento do que pode ser feito em relação ao nosso artesanato, trabalhando em conjunto e união. Todo conhecimento é precioso. A importância de saber que a classe unida se fortalece e cresce nos abre janelas e portas dentro do nosso ramo de trabalho. Quero deixar meus agradecimentos a todos que de alguma forma colaboraram para o sucesso dos cursos. ”

Denise Moura Martinez, artesã e empresária

Inclusão Digital



Para alguns participantes foi o primeiro contato com essa misteriosa máquina digital, um universo de receios e descobertas. Como o nível de conhecimento do grupo era bastante diversificado, cada aluno teve atendimento personalizado conforme suas necessidades e prática de uso do computador.

Com a orientação de Daltro Jr. os participantes

aprenderam a criar endereços eletrônicos, tiveram contato com o funcionamento das redes sociais e acessaram a internet com orientação para pesquisa de matéria prima e para busca de vídeos de aperfeiçoamento em suas áreas de atuação. Quem perdeu ou quem quiser aprofundar sua formação digital, o telecentro da COEPI está à disposição.

Galeria Virtual

A Galeria Virtual foi criada para fortalecer a cadeia produtiva do artesanato e estimular o surgimento de novos empreendimentos pautados nos princípios da Economia Solidária. O gerenciamento da Galeria é colaborativo, feito pelos próprios participantes com apoio técnico da COEPI. Cada artesão tem uma página pessoal no site que contém currículo, descrição do seu trabalho, fotos e contatos. A estrutura da Galeria possibilita que no futuro outros artesãos que produzem um artesanato com identidade cultural local sejam adicionados.

“ O APL ofereceu uma oportunidade de capacitação para os artesãos de Pirenópolis em áreas convergentes dentro de suas atividades. Possibilitou uma macro visão em termos de negócio, desde a elaboração de estratégias de vendas e comercialização, até apresentação e divulgação dos seus produtos. Sem dúvida os que tiveram a oportunidade de participar dos cursos saíram modificados quanto à sua concepção de empreendimento. ”

Mariângela Alves da Silva
Coordenadora Pedagógica do APL



LABCULTURA VIVA

Trabalho intenso com a produção de documentários

O Clube Audiovisual (CAV) da COEPI foi um dos vinte pontos de Cultura selecionados pelo Edital do Laboratório Cultura Viva para produção de documentários, que serão exibidos na Revista Cultura Eletrônica Cultura Viva. Os desafios e aprendizados na produção coletiva de três documentários têm sido uma grande experiência para toda a equipe envolvida no projeto: Tadeu Costa, Ernesto Pina, Daltro Freitas, Samira Ramos, Walker Meykon, Edivaldo Alves, Gabriela Carvalho, Abílio Fonseca e a coordenadora da COEPI, Isabella Rovo.



“*Ficamos muito felizes e estimulados ao sermos aprovados no projeto do Lab Cultura Viva, representando a região Centro Oeste. Está sendo uma super oportunidade trabalhar em uma produção com a dimensão de divulgação nacional do nosso trabalho, dando credibilidade ao grupo do CAV, abrindo novas perspectivas de atuação profissional para os jovens participantes e maior visibilidade ao Ponto de Cultura COEPI.*”

Isabella Rovo, coordenadora da COEPI

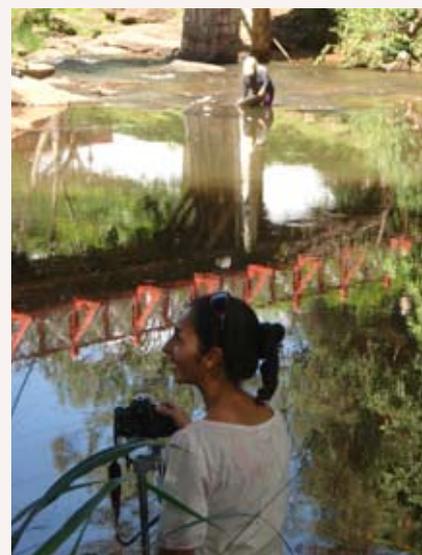
Documentários

O primeiro documentário **“Escola da Vida”**, teve foco na educação sob o olhar da nossa querida mestra griô Marieta de Sousa, poetisa, doceira, bordadeira e colaboradora do Ponto há muitos anos.

O segundo tratou da relação do homem com o Rio das Almas, o rio que corta a cidade. **“A Alma do Rio”** é revelada através de quatro personagens da cidade que exercem ofícios relacionados

ao rio, desde garimpo, pesca e extração de areia até turismo. A memória coletiva secular perpetua-se no relato de seus moradores através de estórias, lendas e de uma relação profunda de lazer e trabalho no rio.

O terceiro documentário está em fase de definição de roteiro. Mas o assunto a ser tratado será relacionado aos jovens e a música no contexto cultural de Pirenópolis.



Making-off de gravação do documentário “A Alma do Rio”: Mário, Antônia e a vivência nas águas do rio

Continua parceria com Escola Dom Emmanoel

Neste semestre tivemos a felicidade de continuar a parceria com a Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira. Como a reforma da escola não foi terminada na data prevista (período de férias), foi solicitado o uso do nosso espaço, até o final de agosto, para aulas de duas turmas da escola.

Além disso, durante todo o semestre várias atividades foram desenvolvidas. Houve grande interação dos trabalhos da escola e as oportunidades de ensino complementar na COEPI, particularmente nas artes; na comunicação, com a Oficina de Rádio e gravação de programa pelas crianças; no meio ambiente, com as palestras educativas; e com a recreação ao ar livre, que deixava a garotada com brilho nos olhos!

Atividades com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA)



As crianças vivenciaram a agroecologia e conheceram melhor nosso bioma nas palestras sobre o cerrado

Programa na Rádio Jornal Meia Ponte



A turma da 5ª série se despede com registro de declarações para um documentário sobre a experiência com a rádio

COEPI presente na inauguração da nova escola

A inauguração das novas instalações da Escola Dom Emmanoel aconteceu em setembro e a COEPI marcou presença. Na foto, a diretora Financeira, Patrícia Ferraz e a pequena Beatriz.



Prêmio FIES - Ações do Núcleo de Educação Ambiental



Inauguração do “Minimuseu do Cerrado”

Com uma exposição de belas peças do artista José Inácio Santeiro, o prédio do Minimuseu do Cerrado foi inaugurado no dia 1º de agosto. O minimuseu é um dos projetos do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da COEPI, financiado pelo prêmio PIPS FIES 2010 – Fundo Itaú de Excelência Social. O espaço tem uma proposta educativa, e ainda está sendo preparado e organizado. Será aberto à comunidade e apresentará aos visitantes um pouco da história natural da nossa região.



Tais Coppini, do FICAS (PIPS-FIES), abrindo a fita do Minimuseu. Ao lado: Eliane Lajes, José Inácio Santeiro, Patrícia Ferraz e Bia, Jota Clavijo, Tais Coppini e Rogério Dias



Oficinas de ferrocimento: reservatório, fossa e laguinho

Como parte das atividades da oficina de permacultura “Design e Zona 1”, desenvolvida com os educadores e monitores do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), realizamos em agosto e outubro mutirões para a construção do reservatório de água de ferrocimento, para a construção da fossa ecológica (evapotranspiração) e para a construção dos laguinhos de tratamento de água cinza.

As atividades contaram com a participação dos integrantes do NEA e comunidade do Carmo. Agora estamos na fase de transição dos sistemas convencionais com a instalação dos novos equipamentos.



Prêmio FIES - Ações do Núcleo de Educação Ambiental

Em busca de experiência e parcerias para o Minimuseu

O Minimuseu do Cerrado está sendo incrementado aos poucos. Parte do sistema elétrico foi instalado e ainda falta a instalação especial para iluminação dos objetos de exposição. Além da parte estrutural, durante o semestre também realizamos visitas importantes para conhecer exposições e obter idéias para o Minimuseu.

Acompanhe nosso percurso:



Em São Paulo

Os coordenadores da COEPI fizeram uma visita técnica ao museu interativo Catavento Cultural e Educacional, situado no Palácio das Indústrias, na cidade de São Paulo. O museu recebe, em média, dois mil visitantes por dia.

Museus em Goiânia



Duas visitas foram feitas aos principais espaços de exposição de história natural de Goiás: o Memorial do Cerrado/ Museu de História Natural da PUC Goiás, e o Museu de Biodiversidade do Hidasi Instituto.

No Museu de Biodiversidade tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente o professor José Hidasi, biólogo e taxidermista húngaro. Erradicado no Brasil desde a década de 1950, ele é um dos principais ornitólogos do Cerrado e responsável pela implantação de vários museus e exposições científicas no Brasil. Hidasi ficou bastante animado com nosso projeto e disse que irá colaborar com o Minimuseu, possivelmente com o empréstimo ou doação de exemplares empalhados, além de orientações sobre a manutenção de coleções.



Rogério Dias com o professor José Hidasi



Jota Clavijo e Lucas

Coleção Jota Clavijo, em Pirenópolis

Em Pirenópolis, o presidente da COEPI Rogério Dias e o colaborador Lucas Gaehwiler visitaram a coleção de fauna e flora do artista e ambientalista Jota Clavijo, localizada no sítio Terra Nostra na zona rural do município.

O rico encontro possibilitou a análise de diferentes tipos de expositores e ainda o início de conversas sobre uma parceria desta coleção com o Minimuseu da COEPI.



Prêmio FIES - Ações do Núcleo de Educação Ambiental

Organização da coleção de répteis e anfíbios

A coleção de répteis e anfíbios da COEPI está sendo organizada e preparada para exposição no Minimuseu do Cerrado. O trabalho está sendo feito por Rogério Dias, Alex Fonseca, Lucas Gaehwiler e o ornitólogo François Sagot, colaboradores do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da COEPI. Importante momento para a manutenção dos espécimes e a troca de conhecimento. Vale destacar que a coleção é composta por animais encontrados mortos.



Por dentro do nosso bioma, o cerrado

Em outubro, o coordenador do Núcleo de Educação Ambiental da COEPI, biólogo Rogério Dias, ministrou palestras com projeção de imagens sobre a fauna do Cerrado. Participaram três turmas do 4º e 5º anos da Escola Dom Emmanoel, e duas turmas do CRIARTE.

O tema foi a riqueza da fauna de mamíferos e aves existente em Pirenópolis e as principais ameaças que sofrem, como desmatamentos, queimadas, caça, tráfico e atropelamentos. As crianças se empolgaram com a diversidade do nosso bioma.



O olhar infantil e a percepção da natureza

Após várias vivências com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), as crianças compartilharam suas percepções em belos desenhos e redações. Veja alguns deles:



*“Quando chegamos a Coepi fizemos uma roda, falamos nossos nomes e idades, fizemos dois grupos. Um foi para a horta com o Alex e o outro foi para o jogo dos sentidos. O Alex ensinou a gente a plantar, ensinou o nome das plantas e ensinou a fazer o composto orgânico. Nos ensinou os quatro sentidos paladar, olfato, visão e tato...
... Depois das atividades fomos brincar no parquinho e depois do parquinho fomos para a sala”.*

Santiago, Wesley e Juan



“Para ter um solo bom para suas plantas e preciso uma mão cheia de areia, três mãos de terra vermelha duas mãos de umos de minhoca, folhas seca para virar adubo”.

Amanda Hevlyn e Livia Maria

“A Coepi é um lugar muito bom. agente aprendeu a plantar é muito bom. agente brinco no parquim agente cherou as folhas de hortelã, limão e mais outras coisas”.

Pedro, Tiago e Victor

Prêmio FIES - Ações do Núcleo de Educação Ambiental

Fórum Ambientalista se reúne na COEPI

O Fórum Ambientalista de Pirenópolis foi reativado em setembro. A primeira reunião aconteceu na sede da COEPI e contou com a participação de representantes de segmentos diversos, entre eles o Iphan e o Condema.

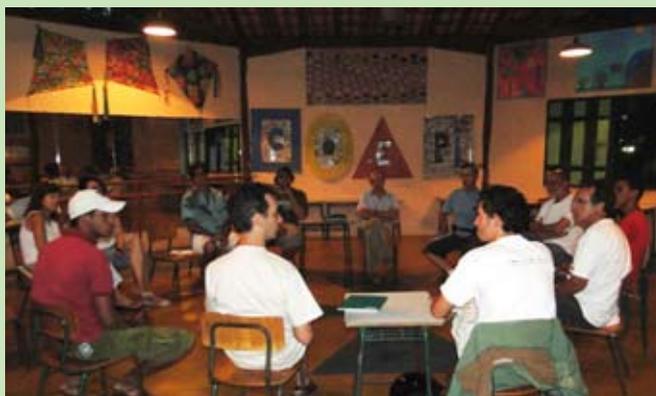
O fórum é um espaço para troca de informações e de debates sobre o Parque dos Pireneus, os projetos em desenvolvimento no município (Beira Rio, Cidades Sustentáveis e Revisão do Plano Diretor), além do fortalecimento do próprio Fórum e do Condema.

As reuniões acontecem mensalmente e são abertas a todas as pessoas interessadas nas causas ambientais em Pirenópolis.

Lixo tem lugar certo

Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Gestão Ambiental, nosso diretor e instrutor do NEA, Alex Fonseca, desenvolveu uma excelente atividade com as crianças da comunidade coepiana: a gestão de resíduos sólidos.

O objeto de estudo de seu TCC é o tratamento e destinação adequada dos resíduos produzidos pela instituição. Parabéns pelo trabalho!



A primeira reunião contou com a participação de segmentos diversos, além de jovens da comunidade interessados na preservação de nossas riquezas naturais



Alegria na partilha de hortaliças com a comunidade

Encerrando as atividades do ano com alegria e fartura, a COEPI distribuiu para a vizinhança, no dia 23 de dezembro, várias hortaliças produzidas no nosso espaço de Agroecologia. Aproveitamos para ensinar o

uso e propriedades do almeirão e do ora-pro-nobis, que é muito rico em ferro e proteína, e também para convidar as donas de casa a participarem e se envolverem com nossa horta. Foi muito legal!



EXPEDIENTE - A Folha da COEPI é o órgão oficial da Comunidade Educacional de Pirenópolis (COEPI)

Diretor-presidente: Rogério Dias
Diretor Executivo: Alex da Silva Fonseca
Diretora Financeira: Patrícia Ferraz da Cruz
Diretora Administrativa: Maria Elisa Meyer
Diretora de Comunicação: Sandra Romão
Secretário: Edivaldo Alves de Souza

Coordenação Pedagógica:
Isabella Rovo
Coordenação do Núcleo de Educação Ambiental:
Rogério Dias
Coordenação de projetos:
Patrícia Ferraz

Jornalista responsável: Sandra Romão MG 05030JP
Redação: Sandra Romão, Isabella Rovo e Patrícia Ferraz
Edição e diagramação: Sandra Romão
Fotos: arquivo COEPI
E-mail: secretaria.coepi@gmail.com